

**Estudo para Elaboração do
Plano Diretor de Recuperação
de Áreas Degradadas
do Estado do Pará**

WORKSHOP

Realização

*Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente – SECTAM
Agência de Cooperação do Japão - JICA*

**28 de outubro de 2000
Marabá - Pará**

1 Antecedentes

O Estudo para Elaboração do Plano Diretor de Recuperação das Áreas Degradadas do Estado do Pará da República Federativa do Brasil está sendo realizado mediante a Cooperação Técnica Bilateral entre os governos do Brasil e do Japão. Conta com a participação do governo do Estado do Pará, através da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM), e da entidade do governo do Japão, Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA), através da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

O Estado do Pará é o segundo maior estado brasileiro, com uma superfície de 1.248.042 km², (15% do território nacional). Semelhante a várias outras regiões do planeta, o Estado vem sofrendo com a crescente degradação causada pelo uso inadequado dos recursos naturais. Desta forma, mais de 15% da cobertura florestal nativa do Estado, encontram-se, hoje, alteradas por ações antrópicas.

O estudo em questão, faz parte do Programa do Governo do Estado do Pará que, em consonância com as políticas federais, vem tomando uma série de providências no sentido de identificar e controlar atividades causadoras da degradação, ao mesmo tempo que promove a implantação de projetos de desenvolvimento sustentáveis que apresentem vantagens econômicas que elevem o nível de vida da população.

A área foco do estudo compreende os municípios de Marabá, São João do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará. Trata-se da microrregião de Marabá com uma área de aproximadamente 20.000 km², cujas características edafoclimáticas permitem o cultivo de diversas espécies arbóreas e o manejo de pastagens artificiais e, cujas áreas florestais remanescentes podem ser valorizadas através da aplicação de planos adequados de manejo.

As iniciativas de sucesso indicam que qualquer que seja a opção de desenvolvimento e de intervenção, deve ser levado em conta o conhecimento sócio-econômico local, adotando-se uma metodologia de planejamento da forma mais participativa possível. Considerar planos de desenvolvimento dos órgãos governamentais, problemas regionais e aspirações das comunidades locais, e com eles compartilhar responsabilidades, pretende ser a base da elaboração do Plano Diretor para Recuperação de Áreas Degradadas do Estado do Pará. Desta forma, SECTAM e JICA, promoveram **Workshop** em Marabá, evento que representa mais um passo rumo a integração e interação dos diversos atores sociais que compõem a realidade da microrregião de Marabá

2 Introdução

O presente dossiê refere-se ao trabalho realizado durante o **Workshop** do Estudo para Elaboração do Plano Diretor de Recuperação de Áreas Degradadas do Estado do Pará.

O evento realizado no dia 28 de outubro de 2000 em Marabá – Pará no Hotel Vale do Tocantins, teve a participação de representantes dos municípios de Marabá, São João do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará, área foco do Estudo, além de diversas entidades governamentais e não governamentais.

A primeira parte do evento contou com apresentações da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM), da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), dos Prefeitos de Marabá e Brejo Grande do Araguaia e do Secretário da Agricultura de Palestina do Pará.

A seguir foram iniciados os trabalhos do Workshop, com o objetivo de abordar a atual situação da microrregião de Marabá na perspectiva das atividades da: Agricultura Familiar, Pecuária e Exploração Florestal, levantando seus problemas, situação esperada, propostas do que fazer para atingi-la e quem seriam os executores das ações.

Os grupos foram moderados conforme abaixo:

GRUPO	MODERADOR	FUNÇÃO	ÓRGÃO
Agricultura Familiar	Benjamin C. Ferreira	Técnico	SECTAM
	Miriam C. F. de Oliveira	Consultora	SECTAM
Pecuária	Sérgio Dias	Técnico	SECTAM
Exploração Florestal	Paulo Altieri	Coordenador de Proteção Ambiental	SECTAM

Os trabalhos seguiram as regras básicas da visualização e da participação como preconizado pela metodologia ZOPP.

3 Desenvolvimento dos Trabalhos

Durante as apresentações na parte da manhã, foi passada lista onde cada participante selecionou o grupo de trabalho de seu interesse. Dado o grande número de pessoas dispostas a trabalhar no grupo Agricultura Familiar, solicitou-se que alguns mudassem para os grupo da Pecuária ou da Extração Florestal.

Na parte da tarde os participantes dirigiram-se para as áreas destinadas aos grupos de trabalho e deu-se início à breve introdução sobre a metodologia ZOPP, enfocando o Método Básico de Trabalho em Grupo.

3.1 Técnicas de Visualização

Foi feita uma apresentação das técnicas de visualização que seriam utilizadas para que todos recebessem as instruções necessárias.

3.2 Apresentação dos Participantes

Deu-se então início à apresentação formal dos participantes que foi conduzida através do uso de cartões/painéis, onde cada um teve a oportunidade de visualizar e descrever oralmente seu nome, instituição a que pertence e função.

3.3 Contribuições

Cada participante recebeu material de trabalho (cartões e pincel atômico) para apresentar sua contribuição sobre:

- ⌚ *Problemas;*
- ⌚ *Situação desejada;*
- ⌚ *O que fazer para atingir-se a situação desejada e;*
- ⌚ *Quem são os possíveis parceiros que podem contribuir para alcançar-se a situação desejada.*

Considerando os seguintes fatos:

- ⌚ Local: Microrregião de Marabá
- ⌚ Objetivo: Recuperação de Áreas Degradadas
- ⌚ Foco: Tema do Grupo (Agricultura Familiar – Pecuária – Exploração Florestal)

As contribuições foram colocadas nos painéis por cada participante e passou-se então à leitura das mesmas com o intuito de avaliar repetição e pertinência, restando assim apenas os cartões que tivessem a concordância da maioria.

A seguir houve o rodízio dos grupos, quando os participantes tiveram a oportunidade de opinar sobre os outros temas, agregando-se assim mais informações. Ao final o conteúdo dos painéis foram apresentados aos participantes. Desta forma todos puderam visualizar e opinar sobre todos os painéis.

4 Conclusão

O presente material será encaminhado a todos os participantes como memória do Workshop realizado, podendo ser utilizado como referência de futuros trabalhos.

Para os organizadores, SECTAM e JICA, o material coletado representa excelente subsídio para uma melhor compreensão da realidade da Área Objeto do Estudo e para a concepção de potenciais programas/projetos com vistas à Recuperação de Áreas Degradadas no Estado do Pará.

A N E X O
Grupo Agricultura Familiar

Grupo Agricultura Familiar

Moderadores: Benjamin Carlos Ferreira / SECTAM e Miriam Cristine F. de Oliveira / SECTAM

PROBLEMAS	SITUAÇÃO ESPERADA	O QUE FAZER	QUEM
<ul style="list-style-type: none"> Solos e relevos. 	<ul style="list-style-type: none"> Conservar e preservar áreas com relevo inapto à prática da agricultura. Tornar os solos produtivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar análise química dos solos. Destinar as áreas de declividade acentuada para outras atividades que não a agricultura. 	<ul style="list-style-type: none"> Poder Estatal e Sociedade Civil Organizada. EMBRAPA e SAGRI. Parcerias entre todos os níveis de governo movimentos sociais e iniciativa privada.
<ul style="list-style-type: none"> Falta de assistência técnica 	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento às famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> Contratar técnicos extensivos. Criar parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> Podere Executivo e Legislativo.
<ul style="list-style-type: none"> Falta de estrutura dos municípios 	<ul style="list-style-type: none"> Estruturação das instituições. Secretarias municipais estruturadas e atendo às demandas. 	<ul style="list-style-type: none"> Dotação Orçamentária. 	<ul style="list-style-type: none"> Poder Estatal e Sociedade Civil Organizada.
<ul style="list-style-type: none"> Infra-estrutura. 	<ul style="list-style-type: none"> Abertura de estradas. Eletrificação rural. Manutenção de estradas vicinais. Unidades produtivas energizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aproveitamento de tecnologias alternativas de energia compatíveis com a realidade local. Conservação da infra-estrutura existente. Projeto do Governo para a recuperação das mesmas. Construção de poços artesianos e represas. 	<ul style="list-style-type: none"> Poder Público (Federal, Estadual, Municipal). Movimentos sociais.
<ul style="list-style-type: none"> Debilidade das Organizações Sociais e outras formas de Associativismo. 	<ul style="list-style-type: none"> A partir da cultura da comunidade, desenvolver um processo de construção associativista forte e competitiva. 	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer as organizações dos trabalhadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Movimentos sociais. Poder público.

<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade para obtenção de recursos financeiros, dada a padronização dos créditos agrícolas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificação dos créditos. • Rapidez na avaliação dos projetos. • Solução para as associações/trabalhadores inadimplentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar linhas de crédito diversificado. • Atender outras famílias com crédito. • Utilizar critério que atenda os verdadeiros clientes da agricultura familiar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governos: Estadual, Federal e Municipal. • Agentes financeiros.
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de preocupação com o Meio Ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governantes e populações mais esclarecidos e comprometidos com o Meio Ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inserir programas de educação ambiental em todos os níveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Órgão de pesquisa, Embrapa. • Difundir através de entidades de assistência técnica estatal e privada. • Sociedade civil organizada. • Poder público.
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de difusão e transferência tecnológica adaptada à realidade local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção verticalizada (agregação de valores aos produtos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Difundir tecnologias adaptadas ao processo produtivo da agricultura familiar, até a transformação de produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias em todos os níveis de governo. • Movimentos sociais. • Iniciativa privada.
<ul style="list-style-type: none"> • Baixo nível de renda das famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da qualidade de vida e de renda das famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação e acompanhamento durante todas as fases da cadeia produtiva. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias em todos os níveis de governo. • Movimentos sociais. • Iniciativa privada.
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão do negócio familiar 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos familiares aptos a gerenciar seus negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consórcios (açai, pupunha, abacaxi cupuaçu, acerola e maracujá) • Incubadora de empresa familiar rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parcerias em todos os níveis de governo. • Movimentos sociais. • Iniciativa privada.
<ul style="list-style-type: none"> • Maior utilização de agricultura associada 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior rentabilidade e melhor aproveitamento da área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inserir programas relacionados a essa prática. 	<ul style="list-style-type: none"> • SAGRI, SEAGRI, EMBRAPA e outros.

A N E X O
Grupo Pecuária

Grupo Pecuária

Moderador: Sérgio Dias / SECTAM

PROBLEMAS	SITUAÇÃO ESPERADA	O QUE FAZER	QUEM
<ul style="list-style-type: none"> • Custo oneroso de gado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoramento do preço na compra 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar mercados mais acessíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produtor.
<ul style="list-style-type: none"> • Desmatamento indiscriminado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação dos recursos naturais (floresta e fauna) ainda existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Zoneamento agroecológico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governos federais, estaduais e municipais.
<ul style="list-style-type: none"> • Falsos pecuaristas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação do produtor. 	<ul style="list-style-type: none"> • SEBRAE, SAGRI, SENAR e EMATER.
		<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar e fortalecer a extensão rural. 	<ul style="list-style-type: none"> • SAGRI e EMATER.
		<ul style="list-style-type: none"> • Associativismo e capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade civil e Sindicatos.
<ul style="list-style-type: none"> • Condições de estradas precárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estradas em boas condições de tráfego 	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperar e manter a malha rodoviária em boas condições de operação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governos federais, estaduais e municipais.
<ul style="list-style-type: none"> • Seleção do rebanho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rebanho melhorado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo correto do rebanho. 	<ul style="list-style-type: none"> • EMBRAPA, Produtor, SAGRI e EMATER.
	<ul style="list-style-type: none"> • Maior incentivo para reprodução artificial: - Inseminação. 		
<ul style="list-style-type: none"> • Alto índice de zoonose. 	<ul style="list-style-type: none"> • Todas as zoonoses erradicadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover campanhas sistemáticas de vacinação e controle de zoonoses. 	<ul style="list-style-type: none"> • Orgãos de fiscalização, DFA, CNA, SAGRI e Frigoríficos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Rebanho sadio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle das doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> • DFA, CNA, SAGRI e Frigoríficos.
<ul style="list-style-type: none"> • Manejo inadequado do rebanho. 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de pesquisa na região. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanização. 	<ul style="list-style-type: none"> • EMBRAPA, SAGRI, EMATER, Produtor e Bancos.
<ul style="list-style-type: none"> • Fogo. 			<ul style="list-style-type: none"> • Agentes financeiros.

<ul style="list-style-type: none"> • Pastagem degradada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pastagem recuperada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manejo intensivo rotacionado. 	<ul style="list-style-type: none"> • EMBRAPA, SAGRI, SEAGRI, EMATER e Produtor.
	<ul style="list-style-type: none"> • Sementes selecionadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pastagem e culturas anuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • EMBRAPA e SAGRI.
		<ul style="list-style-type: none"> • Consorciar com a agricultura diversificada. 	<ul style="list-style-type: none"> • EMBRAPA, SAGRI, EMATER e Produtores.
<ul style="list-style-type: none"> • Preço real de animais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Verticalização dos produtos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de Frigorífico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Frigoríficos.
<ul style="list-style-type: none"> • Invasão de terras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Menos desapropriação de terras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não iniciar novos processos de desapropriação para assentamentos rurais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governos federais, estaduais e municipais.
<ul style="list-style-type: none"> • Limite de área para outro tipo de cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de política agrícola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar programas governamentais capazes de coibir as áreas com pastagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governos federais, estaduais e municipais.
<ul style="list-style-type: none"> • Área pecuária total e extinção da agricultura. 			<ul style="list-style-type: none"> • Governos federais, estaduais e municipais.
<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade de obtenção de financiamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais crédito ao produtor dos agentes financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar crédito do custeio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério da Fazenda, Agentes financeiros, Bancoop e Banco Mundial

A N E X O
Grupo Exploração Florestal

Grupo Exploração Florestal

Moderador: Paulo Altireri / SECTAM

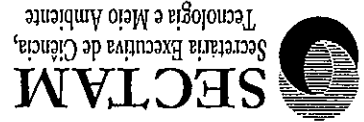
PROBLEMAS	SITUAÇÃO ESPERADA	O QUE FAZER	QUEM
<ul style="list-style-type: none"> • Manejo florestal inadequado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Floresta explorada adequadamente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas/difusão de tecnologia (manejo adequado). 	<ul style="list-style-type: none"> • EMBRAPA, FCAP, IBAMA, AIMEX, outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Leis pouco abrangentes e que não atendem as especificidades da exploração florestal em pequenas propriedades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança na Lei e Código Florestal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar nova lei. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade civil, parlamentares, poder executivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Corte raso com exploração sem limite. 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de plano de manejo com agregação de valor. 	<ul style="list-style-type: none"> • Educar, licenciar e fiscalizar. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estado, produtores, e instituições.
<ul style="list-style-type: none"> • Falta de tecnologia para exploração e beneficiamento em atividades de pequeno porte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias apropriadas para exploração de produtos florestais em atividades de pequeno porte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais pesquisa com mais ênfase ao intercâmbio e adequação de tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Instituições de pesquisa (EMBRAPA), ONG's e interessados.
<ul style="list-style-type: none"> • Degradação das florestas através do fogo. 	<ul style="list-style-type: none"> • A não utilização do fogo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Busca de alternativas mais acessíveis para não utilização do fogo. 	<ul style="list-style-type: none"> • IBAMA, SECTAM, EMBRAPA, FCAP, UFPA e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Exploração não sustentada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de PMFS mais eficientes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de manejo mais adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> • FCAP, IBAMA, EMBRAPA e outros.
<ul style="list-style-type: none"> • Mercado dominado por mega empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de mecanismos de inserção no mercado de pequenos grupos/empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ação do governo com apoio para criação de selos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Governo e sociedade civil.

<ul style="list-style-type: none"> Fiscalização. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento de pessoal, qualificação e remuneração bem como saneamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Concurso público, estabelecimento de plano de cargos e salários, terceirização da fiscalização, maior atuação do Ministério Público. 	<ul style="list-style-type: none"> Governo federal, estadual e municipal.
<ul style="list-style-type: none"> Extinção de espécies florestais ainda pouco conhecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Aproveitamento integral das espécies florestais não madeiráveis. 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a utilização de plantas ornamentais e medicinais e adensamento florestal com frutíferas nativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Basa, Banco do Brasil, Banco do Estado e órgãos públicos.
<ul style="list-style-type: none"> Precariedade do associativismo no setor. 	<ul style="list-style-type: none"> Associativismo fortalecido. 	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o associativismo. 	<ul style="list-style-type: none"> EMATER, SAGRI e SEAGRI.
<ul style="list-style-type: none"> Falta de clareza da população em relação a questões ambientais. 	<ul style="list-style-type: none"> Resgate do papel das instituições e da cidadania. 	<ul style="list-style-type: none"> Campanhas educativas. 	<ul style="list-style-type: none"> Governo e instituições.
<ul style="list-style-type: none"> Derrubada das matas ciliares. 	<ul style="list-style-type: none"> Sistema hídrico protegido. 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver projetos e campanhas para recomposição. 	<ul style="list-style-type: none"> Órgãos governamentais, ONG's, e cidadãos em geral.
<ul style="list-style-type: none"> Extinção da fauna e flora ainda pouco conhecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> Conservação das espécies e seus habitats. 	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento da legislação existente. 	<ul style="list-style-type: none"> Poder Público e sociedade civil.
<ul style="list-style-type: none"> Inexistência da prática de reflorestamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Grandes áreas para produção intensiva de derivados florestais. 	<ul style="list-style-type: none"> Viabilizar incentivos fiscais e tributários, recursos financeiros e aplicar efetivamente os incentivos fiscais oriundo de diversos fundos no reflorestamento. 	<ul style="list-style-type: none"> Agentes financiadores (Basa, Sudam, Bndes), Poder Público e ONG's.
<ul style="list-style-type: none"> Exploração excessiva da floresta seguida de derrubadas, queimadas e agricultura itinerante. 	<ul style="list-style-type: none"> Floresta enriquecida. 	<ul style="list-style-type: none"> Organizar sistema de manejo florestal e agricultura sustentável. 	<ul style="list-style-type: none"> SECTAM, INCRA, SAGRI, SEAGRI, EMATER, Cooperativas, Associações, Sindicatos, e etc.

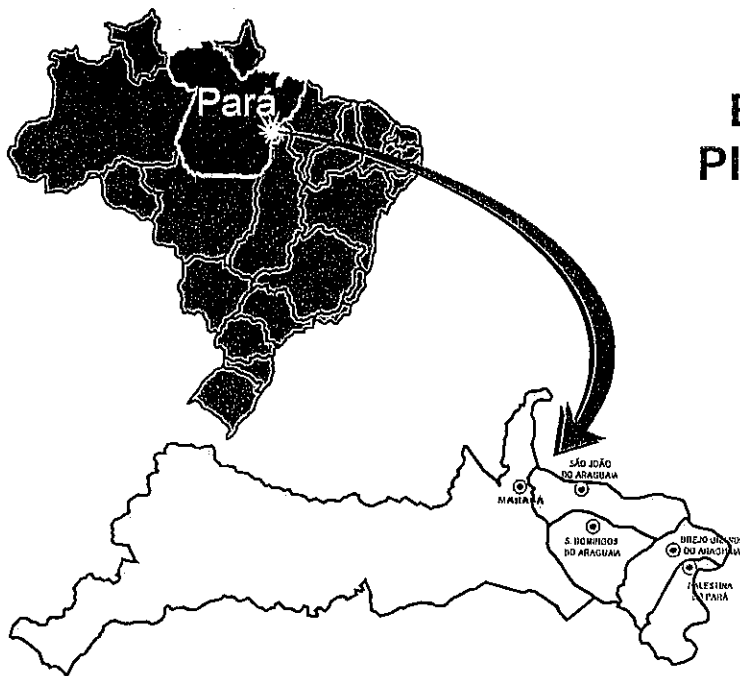
JICA - Trav. Quintino Bocaiuva, 1588 • Edifício da FIEPA - Bloco A - 2º andar • CEP: 66.035-190 - Belém - Pará
 Fone: (91) 241-3000 - Fax: (91) 241-0725 • E-mail: jicabelm@libnet.com.br • http://www.jica.org.br

SECTAM - Trav. Lomas Valentinas, 2717 • Marco - CEP 66.095-770 - Belém-Pará
 Fone/Fax: (91) 276-0731 - Pabx: (91) 276-5100 • http://www.sectam.pa.gov.br

JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY
 AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO JAPÃO



Assistência Oficial para o Desenvolvimento



Estudo para Elaboração do Plano Diretor de Recuperação de Áreas Degradadas do Estado do Pará

SEMINÁRIO

22 de novembro de 2000
 Belém - PA

Estudo para Elaboração do Plano Diretor de Recuperação de Áreas Degradadas do Estado do Pará

O Estudo para Elaboração do Plano Diretor de Recuperação das Áreas Degradadas do Estado do Pará da República Federativa do Brasil está sendo realizado mediante a Cooperação Técnica Bilateral entre os governos do Brasil e do Japão. Conta com a participação do governo do Estado do Pará, através da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM), e da entidade do governo do Japão, Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA), através da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

O Estado do Pará é o segundo maior estado brasileiro, com uma superfície de 1.248.042 km², (15% do território nacional). Semelhante a várias outras regiões do planeta, o Estado vem sofrendo com a crescente degradação causada pelo uso inadequado dos recursos naturais. Desta forma, 18 milhões de hectares encontram-se hoje alterados por ações antrópicas; um número que expressa a necessidade urgente por ações efetivas de contenção do avanço sobre as florestas e de inserção das áreas já alteradas nos processos produtivos.

O estudo tem o propósito principal de contribuir para a consolidação do complexo florestal - PROECO Programa de Compensação Ecológica para Uso de Áreas Florestais do Estado do Pará, cuja ação fortalece de forma significativa as diretrizes básicas do governo de "Desenvolver Sem Devastar", com elevação do nível de renda e redução das desigualdades sociais. Neste nível o estudo apresenta também interfaces com o programa coordenados pelo MMA, tais como: Programa Piloto das Florestas Tropicais - PPG-7, Programa Nacional de Meio Ambiente - PNMA em sua versão anterior através do PED e também em sua nova versão,

com o Programa de combate a incêndios florestais PROARCO, e com o Programa de Ecoturismo - PROECOTUR entre outros. Todas essas iniciativas certamente vêm ao encontro do compromisso e do desafio de internalizar nas políticas públicas as noções de sustentabilidade e de desenvolvimento sustentável estabelecidas na Agenda 21.

Abrangência do Estudo

A área foco do estudo compreende os municípios de Marabá, São João do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará. Trata-se da microrregião de Marabá com uma área de aproximadamente 20.000 km², cujas características edafoclimáticas permitem a implementação de sistemas agroflorestais, atividades silvipastoris entre outros, através do cultivo de diversas espécies arbóreas, reflorestamento, manejo de pastagens artificiais e valorização de áreas florestais remanescentes com a aplicação de planos adequados de manejo.

Ação Participativa

As iniciativas de sucesso indicam que qualquer que seja a opção de desenvolvimento e de intervenção, deve ser levado em conta o conhecimento sócio-econômico local, adotando-se uma metodologia de planejamento da forma mais participativa possível. Considerar planos de desenvolvimento dos órgãos governamentais, problemas regionais e aspirações das comunidades locais, e com eles compartilhar responsabilidades, pretende ser a base da elaboração do Plano Diretor para Recuperação de Áreas Degradadas do Estado do Pará.

Cronograma de trabalho

2000				2001					
ABR	JUN	SET	NOV	JAN	MAR	MAI	JUN	JUL	SET

 Trabalho no Brasil

 Trabalho no Japão

Programação

08:30 Abertura

Secretário-Executivo - SECTAM

Dr. Emanuel Aresti Santana Gonçalves Matos

Coordenador - JICA Belém

Sr. Katsuhiko Haga

Líder da Equipe do Estudo- JICA

Sr. Yutaka Nozaki

09:15 Tecnologias Adequadas para a Recuperação de Áreas

Degradadas/Alteradas

Diretor de PID - EMBRAPA

Sr. Jorge Yared

09:45 O papel da EMATER nos Programas do Governo no Estado

Diretor Técnico - EMATER

Rubens Cardoso da Silva

10:15 Coffee Break

10:30 Financiamento para o Setor Florestal e Agropecuário

Diretor de Crédito Rural do Banco da Amazônia S/A
Dr. José Benevenuto Ferreira Virgolino

11:00 A Sustentabilidade das Áreas Florestais e Agrícolas na Zona Tropical

Chefe do Comitê de Supervisão do Estudo - JICA
Dr. Noboyuki Tanaka

11:45 Programas e Projetos do Governo do Estado

Diretor de Meio Ambiente - SECTAM
Sr. Permínio Pascoal Costa Filho

12:00 Debate

LISTA DE PRESENÇA


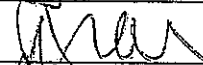
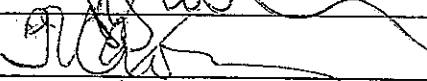
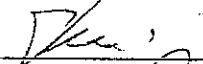
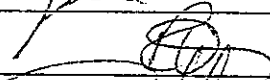
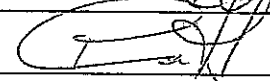
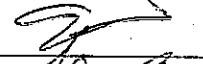
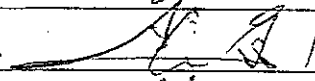
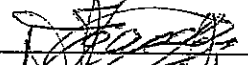
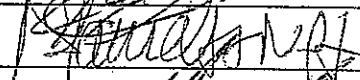
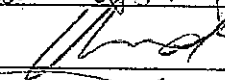
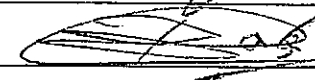

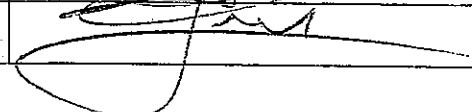
SEMINÁRIO

SECTAM / JICA

Estudo para Elaboração do Plano Diretor de Recuperação de Áreas Degradadas do Estado do Pará

Belém - 22 de novembro de 2000

A18-58

	NOME	ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA
01	Paulo Taveira	IBAMA	EX. FCB	
02	Sergio J	SECTAM	TECNICO	
03	Roberto Passos Costa	EMATER	COORD. PLANES	
04	Vasconcelos Quishi	JICA	ASSESSOR	
05	Rubens S. Cardoso	EMATER	DIRETOR TEP.	
06	R. do Carlos Nova Barba	CEPLAC	COORD. PESQUISA	
07	MARCOS S. DOS FREIRES	CEPLAC	PESQUISADOR	
08	Akihiko Yamada	JICA	Coordenador Adjunto	
09	JOSE EDUARDO FREIRES CARDOSO	SEPROD	ASSESSOR	
10	Marycel Amaral NOD	IASA / INPA / UFPA	PESQUISADOR	
11	Wenderson	JICA / Belém	ASSESSOR	
12	Bernardino	SECTAM	Tecnico	
13	JOSE T. NAKONE	JICA - Tecnico	U	
14	HERBERT A. SILVA	SAGEI	EXP. FLORESTAL	

NOME

ORGÃO/INSTIT.

FUNÇÃO

ASSINATURA

15	CARMELO PEREIRA DA SILVA	BO. AMAZONIA	CH. DIVISÃO NOR. PROJETOS	
16	Manoel de Silva	FCA P	Professor	
17	CARLOS A. X. NASCIMENTO	CONSULTOR AMBIENTAL	ENGº (QUÍMICO)	
18	CELDO FADEL	SECTAM	ENGº FLORESTAL	
19	JORGE YAREO	EMBRAPA	Cl. de Pesquisa	
20	LARISSA FIGUEIREDO FILHO	SECTAM	Cl. de Divisão	
21	FLOREANO AUGUSTO ALVES	SECTAM	ISR	
22	WILMIR CORUMBA	SECTAM	DIPLON	
23	NILSON MARCEL	SECTAM	DIPLON	
24	Maria Luíza Lima Araújo	SECTAM	(DIAMB) ES AMBIENTAL	
25	SERGIO AUGUSTO DA MOTA SOUZA	SECTAM	ENGº AGRÔNOMO DIPLON	
26	GUILHERME CARVALHO	AIMEX	DIRETOR TÉCNICO	
27	EVARISTO TEREZO	AIMEX	Plant. Des. S.	
28	Joana Darc C. Araujo	IBGE DIV. DE GERENCIAM.	TÉCNICA DE TÍTULA. ENG. FLO.	
29	ADINAMAR SOUZA MOREIRA	SECTAM	TECNICA - GEÓLOGO	
30	JOÃO VITAL	SECTAM	ASS. COMUNICAÇÃO	
31	RANIEL JULIANO	COSIPAR	ENG	
32	CELY CAMPOS DE MENEZES	SECTAM	ENG. FLO.	

A18 - 59

NOME

ORÇÃO/INSTITUIÇÃO FUNÇÃO

ASSINATURA

	NOME	ORÇÃO/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA
33	ROSEMIRO NERO	ARRCAF	ESTAGIÁRIO	
34	JOSÉ RENATO	SECTAM	TÉCNICO	
35	JOANA D'ARC CARMO AROUCK FERRAZ	DIV. GERENCIAMENTO IBGE (VEGETAÇÃO)	ENGE. FLORESTAL	Joana D'Arc C. Arouck Ferraz
36	NOÊMIA PINES DE SALES	SECTAM VEG	ASSESSOR GAB.	
37	JVELISE FIOCK DOS SANTOS	SECTAM	CHefe DA OFICINA	
38	PAULO AUGUSTO MAIA FRANCO	FIEPA	ADVOGADO	
39	FRANCISCA LÍGIA PORPINO TELLES	SECTAM	ASSESSOR/DMA	
40	Menir A. Queiroz	SEDEP / TUC.	Técnica	
41	EONS Comuniz	DIFOP / SECTAM	técnica	
42	MARILDA NAKAM	JICA	coordenadora	
43	Natsumi KUSUNO	JICA	intérprete	
44	Watana Yamamoto	"	técnicas	
45	Bogo ABE	"	"	
46	CHELLASAMY MURUGABOOPATHI	"	"	
47	Dainardo Mone	"	TRADUTOR	
48	Benjamin Ferreira	SECTAM	TÉCNICO	
49	CARLOS MAZZIANO	SECTAM	TÉCNICO	
50		CAZEPON MEDICINA	POUNHITA	

	NOME	ORGÃO/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA
51	Edna Coimbra	DISUP / SECTAM	TÉCNICA	
52	Kazumi Watanabe	JICA	Eng. Flo	
53	MANUEL AMARAL NETO	LASAT/NGAF/UFA	PROFESSOR	
54	Nobuyuki TANAKA	FFPRI	Chief of Laboratory	
55	Katsuhiko HAGA	JICA	Coordenador da JICA em Belém	
56	Hideo Goto Nobu	DIRAD/SECTAM	TÉCNICO	
57	JORGE DUARTE FARO	FCAP	ESTUDANTE	
58	Jão Henrique Faria	COFIS/SECTAM	Eng. San. Indus	
59	José José R. Coqueiro	AUTONOMO/9384-0103	Eng.º ELÉTRICO	
60	Laércio SILVA	DISUP/SECTAM	Quim. Industrial	
61	Paulo Altieri	COPAM/SECTAM	ENGE/COATE	
62	José G. Nosenko	AMAT ^{ASS. DOS MÚLTIPLOS} _{DO TRAB. E TOCANTINS}	DIRETOR EXEC	
63	Carlos Higino	SECTAM	chefe de Depto	
64	IRENE BEBERGUY	DIRI/SECTAM	TÉCNICO	
65	Juan Barros	COPAM		
66	Mário Augusto Leão	SECTAM/COFIS	ENG.º SANITARISTA	
67		TV. RECORD	JORNALISTA	
68		ORIGINAL	II	

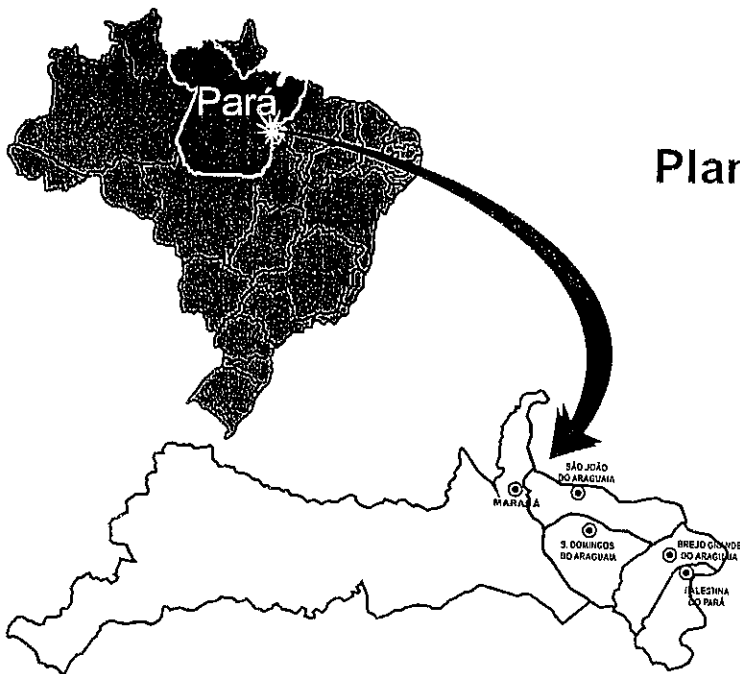
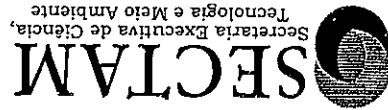
69 - A PROVINCO - RADIO CULTURA

70 - Sindalva Godinho - SINTRA/SECTAM/TECNICA |

71 - Gabriela Campos - SET/SECTAM | Assessoria |

JICA - Trav. Quintino Bocaiuva, 1588 • Edifício da FIEPA - Bloco A - 2º andar • CEP: 66.035-190 - Belém - Pará
 Fone: (91) 241-3000 - Fax: (91) 241-0725 • E-mail: jicabelm@libnet.com.br • http://www.jica.org.br

SECTAM - Trav. Lomas Valentinas, 2717 • Marco - CEP 66.095-770 - Belém-Pará
 Fone/Fax: (91) 276-0731 - Pabx: (91) 276-5100 • http://www.sectam.pa.gov.br



Estudo de Elaboração do Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará

SEMINÁRIO

13 de junho de 2001
 Marabá - PA

ESTUDO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARA A RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS NO ESTADO DO PARÁ

O Estudo de Elaboração do Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará da República Federativa do Brasil vem sendo realizado mediante a Cooperação Técnica Bilateral entre os governos do Brasil e do Japão. Conta com a participação do governo do Estado do Pará, através da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM), e da Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA) do governo do Japão, através da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

O Estudo em questão tem como área foco a microrregião de Marabá, composta pelos municípios de Marabá, São João do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará. São aproximadamente 20.000 Km², com características edafoclimáticas que permitem o cultivo de diversas espécies arbóreas, o manejo de pastagens artificiais, bem como a aplicação de planos adequados de manejo nas áreas florestais remanescentes.

Atualmente, a equipe formada por especialistas japoneses da JICA e técnicos da SECTAM está conduzindo a terceira fase dos trabalhos. Durante as duas etapas anteriores, a equipe realizou uma série de viagens na microrregião de Marabá com o objetivo de coletar informações da realidade local.

Os contatos efetuados com produtores, representantes da sociedade civil organizada, instituições governamentais e não governamentais, além do material gerado durante o *Workshop* realizado em Marabá em outubro passado, vêm subsidiando a elaboração do Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará.

Dando seqüência à posição do Estado do Pará quanto à busca por um planejamento participativo, a SECTAM e JICA promovem este **Seminário** como forma de compartilhar com os diversos atores sociais da microrregião de Marabá o andamento dos trabalhos realizados.

CRONOGRAMA DE TRABALHO

2000		2001			
ABR - JUN	SET - NOV	JAN - MAR	MAI - JUL	AGO	OUT

☐ Trabalho no Brasil

▨ Trabalho no Japão

PROGRAMAÇÃO

08:30h - Abertura

09:00h - Apresentação do Relatório Intermediário

09:30h - Programas e Projetos Preliminares

10:15h - Coffee Break

10:30h - Programas e Projetos Preliminares

12:00h - Encerramento

LISTA DE PRESENCIA**SEMINÁRIO****SECTAM / JICA**

Estudo de Elaboração do Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará
Marabá - 13 de junho de 2001

	NOME	ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA
01	Higino Moraes Cabral	CODEAGRI	Vice	
02	Max Silva	Tocantins	Jornalista	
03	Genival Reis dos Santos	Extensão Amazônia	Extensionista	
04	Ilva Carla Gomes Gaby	SEAGRI Marabá	Coordenadora	
05	Rubens Borges Sampaio	SEAGRI Marabá	Eng. Florestal	
06	Fábio Henrique Alves	Centro de Assessoramento e Defesa do Cidadão	Eng. Agrônomo	
07	João Inácio da Silva	Associação do PA Novo Progresso Rio Preto	Presidente	
08	Rubens Miranda	Associação dos Produtores Agrícolas do PA Escada Alta	Secretário	
09	Mário Cezar S. Martins	Prefeitura Municipal de São João do Araguaia	Prefeito	
10	Artonio Matos	Prefeitura Municipal de São João do Araguaia	Secretário de Agricultura	
11	Ivan Barbosa	SECTAM	Técnico	
12	Denise Martins	SEAGRI Marabá	Coordenadora Deplan	
13	Raimundo Gomes Filho	SEAGRI Marabá	Agrônomo	
14	Raimundo N. Brabo	EMBRAPA	Pesquisador	

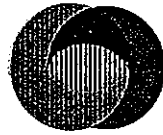
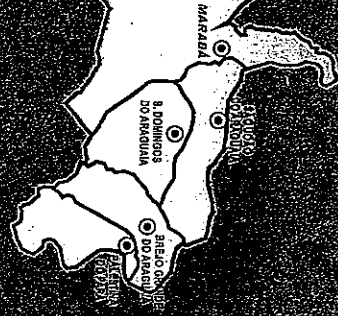
15	Pedro Costa	Prefeitura Municipal de São Domingos do Araguaia	Secretario da Agricultura	
16	Francisco Edson Coelho Frota	Prefeitura Municipal de São Domingos do Araguaia	Prefeito	
17	José Carlos Vicente	Prefeitura Municipal de São Domingos do Araguaia	Assessor	
18	Maria Tereza Andrade	AMAT	Representante	
19	Joseni Soares Silva	SEBRAE	Representante	
20	Perminio P. C. Filho	SECTAM	Diretor de Meio Ambiente	
21	João Correa (Tio João)	SEMMA Marabá	Secretário de Meio Ambiente	
22	Carla Lopes	SEMMA Marabá	Bióloga	
23	Aderson Mutran Junior	Prefeitura Municipal de São Domingos do Araguaia	Secretário	
24	Deibson de O Varanda	SEAGRI Marabá	Eng. Agrônomo	
25	José Carlos F. Neves	SEAGRI Marabá	Chefe de Divisão	
26	Carleans Pereira da S Souza	SEAGRI Marabá	Técnico Agrindústria	
27	Ildebrando Carvalho	SEAGRI Marabá	Eng. Agrícola	
28	Luiz Antonio Soave	CAMPO	Chefe do Escritório de Marabá	
29	Sebastião Alves	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Marabá	Presidente	
30	José Joaquim do	SEAGRI Marabá	Médico Veterinário	
31	Antonio Lopes Neto	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Marabá	Secretário dos Produtores Agrícolas	
32	Fernando A Moreira	Nutrinorte	Médico Veterinário	

33	Geraldo Veloso	Prefeitura Municipal de Marabá	Prefeito	
34	José Renato Barros	SECTAM	Técnico	
35	Yasuhiro Onishi	JICA	Assessor	
36	Paulo Altieri	SECTAM	Coordenador	
37	Val André Mirtram	Prefeitura Municipal de Marabá	Assessor de Comunicação	
38	Agenor Garcia	Prefeitura Municipal de Marabá	Assessor	
39	Rafael A Juliano	COSIPAR	Gerente	
40	Sebastião Anísio	SECTAM	Técnico	
41	Francisco Xavier R. do S.	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Diretor	
42	Raimundo Moura	JICA	Tradutor	
43	Natsumi Kusuno	JICA	Intérprete	
44	Nazir Salman	IBAMA	Gerente	
45	Bogo Abe	JICA	Membro da Equipe JICA	
46	Chellasamy Murugaboopathi	JICA	Membro da Equipe JICA	
47	Ione M. Koseki Cornejo	JICA	Intérprete	
48	T. Nagarnitsu	JICA	Membro da Equipe JICA	
49	Kazumi Watanabe	JICA	Membro da Equipe JICA	
50	Benjamin Carlos Ferreira	SECTAM	Técnico	

51	José T. Nakane	JICA	Membro da Equipe JICA	
52	Sérgio Dias	SECTAM	Técnico	
53	Marilda Nakane	JICA	Coordenadora	
54	Nozaki Yutaka	JICA	Líder da Equipe JICA	
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				
62				
63				
64				
65				

09 de outubro de 2001
Auditoria da SECTAM
Belém - PA

Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará



SECTAM

SECTAM - Trav. Lomas Valentinas, 2717 Marco
Cep: 66.095-770 Belém - Pa
Fone/Fax: (0xx91) 276-0731 - Pabx: (0xx91) 276-5100
<http://www.sectam.pa.gov.br>

JICA - Trav. Quintino Bocaiuva, 1588
Edifício da FIEPA - Bloco A - 2º andar
Cep: 66.035-190 Belém - Pa
Fone: (0xx91) 241-3000 - Fax: (0xx91) 241-0725
E-mail: jicabelm@jibnet.com.br - <http://www.jica.org.br>



JAPÃO

Assistência Oficial para o Desenvolvimento

JICA

JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY
AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DO JAPÃO

ESTUDO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DIRETOR PARA A RECUPERAÇÃO DAS ÁREAS DEGRADADAS NO ESTADO DO PARÁ

O Estudo de Elaboração do Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará da República Federativa do Brasil vem sendo realizado mediante a Cooperação Técnica Bilateral entre os governos do Brasil e do Japão. Conta com a participação do governo do Estado do Pará, através da Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM), e da Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA) do governo do Japão, através da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA).

O estudo em questão tem como área foco a microrregião de Marabá, composta pelos municípios de Marabá, São João do Araguaia, São Domingos do Araguaia, Brejo Grande do Araguaia e Palestina do Pará. São aproximadamente 20.000 km², com características edafoclimáticas que permitem o cultivo de diversas espécies arbóreas, o manejo de pastagens artificiais, bem como a aplicação de planos adequados de manejo nas áreas florestais remanescentes.

A equipe formada por especialistas japoneses da JICA e técnicos da SECTAM realizaram, em três etapas de trabalhos no Brasil, uma série de viagens na microrregião de Marabá com o objetivo de coletar informações da realidade local. Os resultados destas viagens aliado à experiência dos técnicos envolvidos, aos contatos efetuados com produtores, representantes da sociedade civil organizada, instituições governamentais e não governamentais, além do material gerado durante os eventos realizados em Marabá e em Belém, serviram de subsídio para a elaboração da versão preliminar do Relatório Final do Plano Diretor.

Este Seminário, promovido pela SECTAM e JICA, tem como objetivo compartilhar os resultados alcançados pelas equipes de trabalho apresentando uma síntese do Estado de Elaboração do Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará, além de abordar temas correlatos.

CRONOGRAMA DE TRABALHO

2000			2001		
ABR - JUN	SET - NOV	JAN - MAR	MAI - JUL	AGO	OUT

■ Trabalho no Japão

□ Trabalho no Brasil

PROGRAMAÇÃO

09:00h Abertura

Secretaria Especial de Estado de Produção
Dr. Simão Robson Oliveira Jatene

Secretário-Executivo - SECTAM
Dr. Emanuel Arestil Santana Gonçalves Matos

Coordenador - JICA Belém
Sr. Kazuhiko Haga

10:30h Coffee Break

11:00h Apresentação - Parte II

Cooperação Técnica do Governo do Japão
Assessor Executivo - JICA Belém
Sr. Yasuhiro Onishi

Programas e Projetos do Plano Diretor
Técnico - SECTAM
Sr. Sérgio Dias

Síntese do Plano Diretor
Líder da Equipe do Estado
Sr. Yutaka Nozaki

Crédito Internacional - JBIC
Técnico - JICA
Sr. José Nakane

A18 - 69

12:00h Encerramento

LISTA DE PRESENCIA
SEMINÁRIO
SECTAM / JICA
Plano Diretor para a Recuperação das Áreas Degradadas no Estado do Pará
Belém - 09 de outubro de 2001

	NOME	ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA
01	Raimundo Brabo	EMBRAPA	Pesquisador	
02	Luiz Heleno Castro	EMATER	Coordenador	
03	Edilson Souza Viana	Particular	Pesquisador	
04	Amadeu Farage	SECTAM	Técnico	
05	Kazuhiro Motizuki	IBAMA	Técnico	
06	José Barros Cardoso	UFPA	Professor	
07	Thais Yuri R. Nagaishi	MPEG	Pesquisador	
08	Francisco Ilton Morais	FAEPA / FCAP	Professor Assessor	
09	Marcio da Silva Freitas	MPEG	Bolsista	
10	Francisco Evaldo Araujo	Companhia Vale do Rio Doce	Assistente de Meio Ambiente	
11	Isao Hotta	INPA - JICA	Líder	
12	Marilda Nakane	Equipe de Estudo da JICA	Coordenadora	
13	Natsumi Kusuno	Equipe de Estudo da JICA	Intérprete	
14	Carlos Mariano	SECTAM / LSR	Técnico	

	NOME	ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA
15	Jonas R da Veiga	EMBRAPA	Pesquisador III	
16	José Teixeira Neto	EMBRAPA	Pesquisa II	
17	Eduardo da Silva Santos	IBGE	Pesquisador	
18	Crisomar Lobato	SECTAM	Técnico	
19	Kei Otsuki	POEMA / UFPA	Técnica	
20	Paulo Altieri	COPAM / SECTAM	Coordenador	
21	Benjamin C. Ferreira	SECTAM / COPAM	Técnico	
22	Ivan Barbosa	SECTAM / COPAM	Técnico	
23	Perminio Pascoal Filho	SECTAM	Diretor de Meio Ambiente	
24	Márcio R. do Carmo Pereira	SEBRAE	Engenheiro	
25	Maria Ludetana Araujo	SECTAM	Técnica	
26	Eurico Pinksim	EMBRAPA	Pesquisador	
27	Joana D'Arc Ferreira	IBGE - Div de Geociências	Pesquisador	
28	João Ubiratan Santos	FCAP	Pesquisador Professor	
29	Evandro Souza	SECTAM	Coordenador	
30	Maria Elisa de Oliveira Lama	SECTAM	DCT	
31	Luiz Gonzaga Costa	FCAP	Professor	

	NOME	ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA
32	Ingrid Cristina Borrvalho da Silva	FCAP	Estudante	
33	Yoshiyuki Kawamata	Equipe de Estudo da JICA	Técnico	
34	Edson Carvalho Brasil	Prefeitura de Paragominas	Assessor	
35	Francisco de Jesus C. Ferreira	BASA	Eng. Agrônomo	
36	Nobuo Ezawa	EIDAI	Eng. Florestal	
37	Sérgio Dias	SECTAM	Técnico	
38	Yasuhiro Onishi	JICA	Assessor	
39	Francisca Lucia P. Telles	SECTAM / CODAP	Coordenadora	
40	Guilherme Carvalho	AIMEX/FIEPA/SINDIMAD	Diretor	
41	Sandra Cristina Santiago Freitas	SECTAM	Técnico do PGAI	
42	Rosiane Ferreira Gonçalves	SECTAM	Técnica	
43	Marcelo da Costa Telles	NHM - SECTAM	Consultor	
44	Armando Yoso Sasaki	Banco do Brasil	Gerente de Agronegócios	
45	Marco Aurélio Lôbo	UNAMA	Professor	
46	Francisco Macedo	SINDIMAD	Ouvinte	
47	Vicente de Paula Sousa	SECTAM / PA	Coordenador do LSR	
48	Edy Silva de Azevedo Carvalho	PPTA / SECTAM	Técnica	

	NOME	ÓRGÃO / INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA
49	Robson Jose Carrera Ramos	SECTAM	Técnico	
50	Leonardo Toledo	SECTAM	Bolsista	
51	Eduardo Unamori	Particular	Produtor Rural - Tomé Açú	
52	Guilherme Bentes	SECTAM	Técnico	
53	Elcio Furumoto	Equipe de Estudo da JICA	Intérprete (Eng. Civil)	
54	Ivone Braga	SECTAM	Técnico	
55	Sheila Almeida	SECTAM	Técnica	
56	Graça Gama	SECTAM	Técnica	
57	Aline Lima	SECTAM	Técnica	
58	Ivan Lista	SECTAM	Au. Sistema	
59	Paulo Lima Guimarães	SECTAM	Metereologista	
60	Reginaldo Fontinhas	SECTAM	Metereologista	
61	Yutaka Nozaki	Equipe de Estudo da JICA	Líder	
62	José Nakane	Equipe de Estudo da JICA	Técnico	
63				
64				

LISTA DE PESSOAS RELACIONADAS AO ESTUDO NO JAPÃO

Nome	Órgão
Comissão de Supervisão	
Dr. Nobuyuki Tanaka	Ecologista Florestal, Instituto de Pesquisa Florestal e de Produtos Florestais (FFPRI)
Dr. Toshie Nishizawa	Professor, Universidade Tokyo Seitoku
Órgãos Relacionados no Japão	
Sr. Taishi Nakami	Divisão de Cooperação ao Desenvolvimento, Ministério das Relações Exteriores
Sr. Terufumi Yamaguchi	Diretor Técnico Senior, Divisão de Cooperação Técnica Internacional, Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca
Sta. Naoko Tsukada	Divisão de Cooperação Técnica Internacional, Ministério da Agricultura, Floresta e Pesca
Sr. Katsuya Taki	Chefe de Seção, Gabinete Internacional de Cooperação Florestal, Agência Florestal
Sr. Eiji Terada	Chefe de Seção, Gabinete Internacional de Cooperação Florestal, Agência Florestal
Sr. Jurou Kawabata	Chefe de Seção, Gabinete Internacional de Cooperação Florestal, Agência Florestal
Agência de Cooperação Internacional do Japão, Divisão de Estudos de Desenvolvimento Florestal e Pesqueiro, Tóquio	
Sr. Yukihide Katsuta	Diretor
Sr. Motofumi Kohara	Diretor (Anterior)
Sr. Kimiaki Jim	Diretor em Exercício
Sr. Tetsuya Kamijo	Diretor em Exercício (Anterior)
Sta. Machiko Kamiya	Coordenadora
Sr. Kazuo Fujishiro	Coordenador (Anterior)

LISTA DE PESSOAS CONTACTADAS DURANTE O ESTUDO EM PARÁ

Nome	Órgão
Agências Governamentais do Estado do Pará	
Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (SECTAM)	
Dr. Emanuel Aresti Santana Gonçalves Matos	Secretario Executivo
Sr. Cláudio Cavalcanti Ribeiro	Secretario Adjunto
Sr. Permínio Pascoal Costa Filho	Diretor de Meio Ambiente
Sr. Crisomar Lobato	Engenheiro Florestal
Sta. Maria Lurdetana Araújo	Educadora Ambiental
Dra. Imme Scholz	Cooperação Técnica Alemã – GTZ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER)	
Dr. Ítalo Cláudio Falesi	Presidente
Sr. Rubens Cardoso da Silva	Diretor Técnico
Sr. Luís Heleno Barbosa de Castro	Coordenador de Operação
Sr. Guilardo Lobo	Técnico
Instituto de Terras do Pará (ITERPA)	
Sr. Antônio de Albuquerque dos Santos	Diretor de Planejamento
Sr. Ozias Guedes de Aquino	Conselheiro
Sr. Sérgio Fernandes	Técnico
Sra. Marcli Araújo Zaire	Técnica
Secretaria Executiva de Agricultura (SAGRJ)	
Sr. Wandenkolk Pasteur Gonçalves	Secretario Executivo de Agricultura
Sr. Greden Gauch	Diretor Geral
Sr. Luís Pinto de Oliveira	Diretor Técnico
Sr. Júlio Cezar Moreira	Engenheiro
Sta. Márcia de Padua Bastos Tagore	Engenheira
Agências Governamentais Federais	
Agência Brasileira de Cooperação (ABC)	
Sta. Mariana Tavares Resende	Técnica de Cooperação Internacional
Ministério do Meio Ambiente (MMA)	

Nome	Órgão
Dra. Francisca Mendes de Menezes	Gerente de Programa de Cooperação Internacional
Sta. Elione Angelim Benjô	Coordenadora de Gestão Ambiental do Amazonas, Programa Amazônia Sustentável, Projeto de Areas Alteradas
Sr. Ricardo Aguiar Galeno	Secretaria de Biodiversidade de Floresta, Gerência de Recuperação de Areas Degradadas
Sr. Mitsuru Watanabe	Perito da JICA do IBAMA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Amazônia Oriental	
Dr. Adilson Serrão	Chefe Geral
Dr. Jorge Alberto Gazel Yared	Chefe Adjunto de Pesquisa Desenvolvimento
Dr. Alfredo Homma	Economista Rural
Dr. Jonas Bastos da Veiga	Especialista em Pastagem
Sr. Luiz Guilherme Teixeira Silva	Pesquisador
Sr. Ruy R. Galeão	Técnico
Sr. Ishizuka Yukihisa	Consultor-Fitotecnico de Pimenta-do-Reino
Outras Agências em Belém	
Sra. Vicky Schreiber	POEMAR/Universidade Federal Pará (UFPA)
Dr. Mário M. Amin	Professor, Universidade Federal Pará (UFPA)
Sr. Agildo Pina Neves	Geólogo, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Belém
Sr. Raimundo Gonçalves F. Junior	Companhia Vale do Rio Doce
Sr. Carlos Souza Junior	IMAZON – Inst. do Homem e Meio Ambiente
Sr. Pedro Edson Leal Bezerra	Chefe da Divisão, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Belém
Sr. Nazir Salman	Gerente, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)
Dr. Raimundo Carlos Moia Barbosa	Chefe, Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC)
Sr. Carmem Pereira da Silva	BASA – Chefe de Divisão - DERUR
Sr. Guilherme dos Santos Carvalho	AIMEX – Diretor Técnico
Sr. Tomoharu Sakamoto	Diretor Vice-Presidente, EIDAI do Brasil Madeiras, S.A.
Sr. Takushi Sato	Diretor, EIDAI do Brasil Madeiras, S.A.
Sr. Nobuo Ezawa	Coordenador, Maracacuera Florestal S.A.

Nome	Órgão
Agências na Área de Estudo	
Prefeitura Municipal de Marabá	
Dr. Geraldo Mendes de Castro Veloso	Prefeito Municipal de Marabá
Sr. Val André Mirtram	Assessor de Comunicação
Sr. Gilson F. da Silva	Assessor
Sr. Agenor Garcia	Assessor
Secretaria da Agricultura, SEAGRI	
Sr. Raimundo Nonato	Secretario da Agricultura
Sr. Domingos Roberto Oliveira de Andrade	Secretario da Agricultura (Anterior)
Sr. José Carlos F. Neves	Chefe de Divisão
Sr. Rubens Borges Sampaio	Eng. Florestal
Sr. Raimundo Gomes Filho	Eng. Agrônomo
Sr. Idebrando Carvalho	Eng. Agrícola
Sr. Carleans Pereira da S. Souza	Técnico Agroindústria
Sr. José Joaquim do	Médico Veterinário
Sra. Maria do Amparo Gomes Cardoso	Coordenadora de Departamento
Sra. Ilva Carla Gomes Gaby	Coordenadora
Sra. Denise Martins	Coordenadora Deplan
Sra. Emmanuel Guido de Souza Neri	Sub-coordenadora
Secretaria de Marabá do Meio Ambiente (SEMMA)	
Sr. João B. Corrêa Filho	Secretario do Meio Ambiente
Sr. Antonio Marcal de Souza Neto	Engenheiro Florestal
Sr. Carla Nazaré de Melo Lopes	Biologia
Prefeitura Municipal de São João do Araguaia	
Sr. Mário César Sobral Martins	Prefeito Municipal de São João do Araguaia
Sr. Antonio Matos da Silva	Secretário da Agricultura
Sr. Emiliano Soares Da Silva Filho	Secretário da Administrativa
Sr. Franscisco Ferreira da Silva Filho	Técnico Agrícola
Prefeitura Municipal de São Domingos do Araguaia	
Sr. Francisco Edson Coelho Frola	Prefeito Municipal de São Domingos do Araguaia
Sr. Pedro Costa	Secretário da Agricultura
Sr. Raimunde Jorge Souse Lime	EMATER

Nome	Órgão
Sr. Aderson Mutran Junior	Secretário
Sr. José Carlos Vicente	Assessor
Prefeitura Municipal de Brejo Grande do Araguaia	
Sr. Geraldo Fransisco de Moraes	Prefeito Municipal de Brejo Grande do Araguaia
Sr. Ricardo Correa Lima	Secretário da Agricultura
Sr. Valcinei Ferreira Gomes	Secretário de Finanças
Sr. Jorge Louis Cavalcate	Técnico Agropecuário
Sr. Joel do Sousa la Vaelo	Técnico Agropecuário
Prefeitura Municipal de Palestina do Pará	
Sr. José Alves Batista	Prefeito Municipal de Palestina do Pará
Sr. Almir Ferreira Barros	Secretário da Agricultura
Sr. Pedro Gomes da Silva Júnior	Técnico Agropecuário
Sr. Walem Alves Ferreira	Técnico Agropecuário
Sr. Raimundo Nonato Brabo Alves	Pesquisador, EMBRAPA, Marabá
Sr. Luiz Antonio Soave	Engenheiro Agrônomo, CAMPO, Marabá
Sr. José Nakamura	Engenheiro Agrônomo, CAMPO, Marabá
Sra. Maria Josefa Santos Nascimento	Supervisora, EMATER
Sr. Ferrnado B. de Oliveira Souza	Técnico Agrícola, INCRA
Sr. Dorval da Silva Cunha	Técnico, INCRA
Sr. William Santos de Assis	Coordenador do LASAT
Sr. Rafael A.Juliano	Companhia Siderúrgica do Pará (COSIPAR)
Sr. Salvador Ribeiro de Vasconcelos	Central das Associações de Marabá
Sr. Antoninho Vieira Araújo	Secretario Geral, Federação dos Trabalhadores Rurais (FETAGRI)
Sr. Joseni Soares Silva	Representante, Serviço Brasileiro de Assistência a Micro e Pequena Empresa (SEBRAE)
Sr. Raimundo Gomes da Cruz Neto	Centro de Educação, Pesquisa e Apoio Sindical Popular (CEPASP)
Sr. Luis Vanderlei C.Mendes	CEPASP
Sra. Maria Tereza Andrade	Representante, AMAT
Sr. Orlando Reis	Secretário Geral, COOCAT
Sr. José Orlando Vieira Reis	Educador, Fundação Agrária do Tocantins Araguaia (FATA)

Nome	Órgão
Sr. Antonio Marcal de Souza Neto	Presidente, COODEAGRI, Murumuru
Sr. Higinio Moraes Cabral	Vice-Presidente, CODEAGRI
Sr. Deibson de Oliveira Varanda	Engenheiro Agrônomo, COODEAGRI/SEAGRI
Sr. Mauro Roberto de M. Pereira	SEBRAE
Sr. Gorge Thomas Barreto	Diretor Administrativo, Extensão Amazônia
Sr. Genival Reis dos Santos	Extensão Amazônia
Sr. Olavo de Barros	Diretor, Fundação Zootécnica
Sr. José Ferreira Vasconcelos	Sindicato dos Produtores Rurais
Sr. Romildo Zucateli	Secretário, Sindimar
Sr. Sebastião Alves	Presidente, Sindicato dos Trabalhadores Rurais Marabá
Sr. Antonio Lopes Neto	Secretário dos Produtores Agrícolas, Sindicato dos Trabalhadores Rurais Marabá
Sr. Francisco Xavier	Diretor, Sindicato dos Trabalhadores Rurais Marabá
Sr. Fernando A. Moreira	Médico Veterinário, Nutrinorte
Sr. Fábio Henrique Alves	Eng. Agrônomo, Centro de Assessoramento e Defesa do Cidadão
Sr. João Inácio da Silva	Presidente, Associação dos Produtores Agrícolas do PA Escada Alta
Sr. Atanagildo de Jesus Matos	Conselho, Conselho Nacional dos Seringueiros
Agências Fora da Área de Estudo	
Sr. Otávio Manoel Nunes Lopes	Coordenador do Núcleo, Núcleo de Apoio a Pesquisa e Transferencia de Tecnologia da Transamazônica, Altamira
Sr. Alexander R. Waghon	Vice-Prefeito, Prefeitura Municipal de Santarém
Sr. Hugo Aquino	Coordenador, Prefeitura Municipal de Santarém
Sr. Carlos Alberto Schenato	Geólogo, CREA/PA, Santarém
Sr. Evaristo F. de Moura Terezo	Engenheiro Florestal, Fazenda da Tramontina Aurora do Pará
Sr. Leonel Dias de Sousa	Diretor Adm./Financeiro, Agroindustrial Sapucaia S/A, Sapucaia
Sr. Paulo Bichuete	Agroindustrial Sapucaia S/A, Sapucaia
Sr. Walter Minari	FRIGORIFICO, Redenção

Nome	Órgão
Projeto de Pesquisa da Floresta Amazônica Brasileira (Jacarandá), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), em Manaus	
Dr. Akira Sato	Coordenador do Projeto
Dr. Shigeo Iida	Pesquisador
Sr. Seigo Matsumoto	Coordenador Administrativo
Sr. Jorge Ito	Diretor Presidente, Cooperativa Agrícola Mista de Tome-Açú (CAMTA)
Sr. Getulio Sasaki	Gerente Geral, CAMTA
Sr. Shiguelo Takahashi	Diretor Presidente, Coop. de Eletric. e Telef. Rural da Reg. Geoecon. de Tome-Açú (COERTTA), Tome-Açú
Sr. Sidney Rosa	Prefeito, Prefeitura Municipal de Paragominas
Sr. José Mário Adachieski	Cia. de Promoção Agrícola (CAMPO), Paragominas
Agências do Governo Japonês	
Embaixada do Japão, Brasília	
Sr. Tsuyoshi Yamamoto	Conselheiro
Sr. Sadayoshi Takagawa	Conselheiro (Anterior)
Sr. Hiroshi Yokochi	Segundo Secretário
Sr. Kazuo Somiya	Segundo Secretário
Sr. Hiroyuki Ogawa	Segundo Secretário
Consulado Geral do Japão, Belém	
Sr. Tetsuo Miura	Cônsul-Geral
Sr. Norio Sudo	Cônsul
Sr. Soicchi Sato	Cônsul
Agência de Cooperação Internacional do Japão, Escritório de Brasília	
Sr. Hiroshi Matsutani	Coordenador Geral
Sr. Akira Hasumi	Coordenador Geral (Anterior)
Sr. Takashi Ito	Vice-Coordenador
Sr. Kazuki Otsuka	Coordenador Adjunto
Sr. Kazuyoshi Shinoyama	Coordenador Adjunto (Anterior)
Sr. Satoshi Yoshida	Coordenador Adjunto (Anterior)

Nome	Órgão
Agência de Cooperação Internacional do Japão, Escritório de Belém	
Sr. Katsuhiko Haga	Coordenador
Sr. Tatsuo Suzuki	Coordenador (Anterior)
Sta. Chiharu Morita	Coordenador Adjunto
Sr. Akihiko Yamada	Coordenador Adjunto (Anterior)
Sr. Yasuhiro Onishi	Assessor Executivo
Sr. Jun Shima	Assessor